

Efeito dos ciclos de hidratação e desidratação em sementes de diferentes lotes de *Aspidosperma pyrifolium* Mart.

Katiane da Conceição Santos¹, Barbara França Dantas^{1,2}

Resumo

Aspidosperma pyrifolium Mart. (pereiro) é uma espécie arbórea da família Apocynacea da Caatinga. Devido aos eventos irregulares e esparsos de precipitação, as sementes podem ser submetidas a uma hidratação descontínua antes de conseguirem germinar e se estabelecer. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar se os ciclos de hidratação e desidratação (HD) influenciam na germinação de sementes. Lotes de sementes de pereiro de diferentes safras de 2012, 2013, 2015, 2016 e 2017 foram submetidas a 0, 1, 2 e 3 ciclos de hidratação durante 9 horas (X), 29 horas (Y) e 40 (Z) horas, seguida de desidratação até peso inicial. Após os ciclos de HD, as sementes foram semeadas (4 repetições de 20 sementes) em papel toalha e mantidas em câmaras de germinação a 30 °C e 12 horas de fotoperíodo. A germinação aumentou ao longo dos anos, com média de 7,5±5% em 2012 e 95±2% em 2017, sem o pré-tratamento com HD. Essa espécie pode ser armazenada até dois anos, já com três anos de armazenamento a viabilidade reduz mais da metade 44±5,88%, sem passar pelos ciclos. Estatisticamente há diferença na interação tempo, ciclo e ano, e entre cada um deles ($p < 0.01$). De forma geral, a HD não favoreceu o aumento da germinação, porém nas sementes de 2017, submetidas a um ciclo HD com 29 horas (Y) de hidratação obtiveram 97,5±5% de germinação. Estatisticamente a interação ciclo e tempo não teve diferença $p = 0.08$. Dessa forma, os ciclos não influenciaram na germinação do pereiro, sendo assim a espécie não possui memória hídrica.

Palavras-chave: arbórea; Caatinga; hidratação descontínua.

Apoio

Embrapa, Capes, Uneb.

¹Programa de Pós-Graduação em Agronomia, Laboratório de Fisiologia de Sementes;

²Embrapa Semiárido, Laboratório de Análise de Sementes, Petrolina, PE, Brasil, Autor para correspondência: katiebioita@gmail.com.